



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

RELATÓRIO ANUAL DA DIRECÇÃO

(ANO 2012)

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 39.º do Regulamento Interno, a Direcção apresenta à Assembleia Geral o Relatório da sua actividade e as contas referentes ao ano de 2012.

A. DIRECÇÃO

1. Tesouraria

Durante o ano findo, desenvolveram-se acções no sentido de aprofundar a melhoria da gestão da tesouraria, nomeadamente, os procedimentos de controlo interno e das contas de meios pecuniários e de terceiros. É nossa intenção manter a mesma linha de acção como processo dinâmico de melhoria operacional da tesouraria e aumento do grau de fiabilidade e verosimilhança das operações, seus suportes documentais e respectivos registos.

Relativamente às quotizações em atraso recuperaram-se, até ao final do exercício de 2012, 20.415 euros. A execução do programa de recuperação em quatro fases, delineado em 2010, permitiu a recuperação de 10.000 euros em 2010, 7.000 euros em 2011 e 3.415 euros no corrente exercício de 2012. Está prevista a continuação da política de recuperação de quotas para a arrecadação de fundos necessários à satisfação das necessidades financeiras da Associação que, em consequência das medidas anti- crise decretadas pelo governo, sofreram um agravamento sensível, nomeadamente no IVA, a par de aumentos de preços no consumidor dos fornecimentos e prestações de serviços essenciais, não elimináveis ou substituíveis, electricidade, gás e comunicações. Os custos de manutenção de equipamentos – elevador e equipamento de tratamento do meio ambiente do edifício da sede – também têm sido objecto de progressivos aumentos nos últimos três exercícios, pelo que se estão a desenvolver esforços no sentido de encontrar eventuais alternativas mais económicas, relativamente às dos actuais prestadores de serviços com quem estão firmados contratos de assistência.

2. Concursos de fotografia

Foram realizados os seguintes concursos de fotografia:

Concurso “Olhar do Viajante” (Índia/Londres – Bretanha – Normandia - Vale do Loire/Países Bálticos – Polónia)

Destinado exclusivamente aos viajantes, participantes nas viagens à Índia, a Londres, Bretanha, Normandia e Vale do Loire, aos Países Bálticos e Polónia, promovidas pela A25A, sendo o tema alusivo às próprias viagens.

Foram distinguidas três fotografias de cada um dos destinos, tendo sido publicadas em *O Referencial*, as referentes à viagem à Índia, realizada em 2011.

As melhores fotografias referentes à viagem à Índia foram objecto de exposição na A25A.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

3. Grupo de Reflexão

Continuando a sua actividade, o Grupo de Reflexão (que se viu reforçado com novos membros) tem vindo a analisar e debater a situação no país, constituindo-se em importantíssimo instrumento de apoio à Direcção da A25A.

Da sua actividade há a destacar:

3.1. O apoio na intervenção feita no dia 25 de Abril de 2012 (na sequência do que fora feito no ano anterior), no Rossio, pelo presidente da Direcção da A25A.

3.2. Organização, com enorme sucesso, do **Fórum Cidadania pelo estado Social**.

Aqui impõe-se salientar esta iniciativa, da responsabilidade da Associação 25 de Abril e de quatro institutos universitários que aceitaram o convite que esta lhes dirigiu: CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; CICS – Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho; IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa; e SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações da Universidade Técnica de Lisboa.

Esta iniciativa comportou quatro seminários preparatórios:

a) *Este país não é para pessoas? Habitação, Urbanismo e Estado Social* (dia 22 de Setembro de 2012, no Auditório Orlando Ribeiro – IOGT-UL, organizado pelo IOGT)

Bloco 1 – Urbanismo, Habitação e Estado Social: um enquadramento das dinâmicas, dos processos de transformação, dos desafios e das linhas de resposta por Teresa Barata Salgueiro (IGOT-UL), José Romano (A25A) e André Carmo (IGOT-UL);

Bloco 2 – Habitação e Estado Social em Portugal: desafios e estratégias de intervenção por Nuno Serra (CES-UC), Helena Roseta (CMLisboa) e Rita Silva (Colectivo Habita);

Bloco 3 – Políticas Urbanísticas, Gestão de Interesses, Urbanismo e Estado Social em Portugal por Pedro Bingre (I.P. Coimbra) e Paulo Morais (TIAC – Transparência e Integridade, Associação Cívica);

Síntese – Pressupostos, Problemas e Hipóteses de Resposta: para uma sustentabilidade e um equilíbrio do Estado Social no domínio da Habitação e do Urbanismo por Jorge Malheiros (IGOT-UL) e Rita Raposo (SOCIUS-UTL).

b) *O Futuro da Protecção Social* (dia 29 de Setembro de 2012, no Centro de Estudos Sociais, Colégio de S. Jerónimo, em Coimbra, organizado pelo CES, com intervenções de Pedro Hespanha, Carlos Farinha Rodrigues, José Luís Albuquerque, *Impactes das reformas do sistema de pensões em Portugal*; Eugénio Rosa, *A sustentabilidade da Segurança Social*, Clara Murteira, *Uma Reflexão sobre os Meios e os Fins das Políticas de Pensões* e Manuela Silva, *Síntese conclusiva*.

c) *Defender a Educação Pública* (dia 26 de Outubro de 2012, organizado pelo CICS nas suas instalações em Braga), com as participações do reitor da Universidade do Minho, presidente do ICS/UMinho, um membro da organização e director do CICS, o director do CIED, o presidente do SPN. Foram apresentadas as seguintes comunicações: *Educação Pública e Estado Social* – Licínio Lima (UMinho); *Desigualdade e Exclusão Social* – Manuel Carlos Silva (UMinho); *Educação, Escola e Cultura* – João Teixeira Lopes (FLUP), integradas num painel moderado por Ana Paula Marques (UMinho); *Reformas do Sistema Educativo e Direitos*, moderada por Abel Macedo (SPN), comentada por Fátima Antunes (UMinho), com intervenção de Emília Vilarinho (UMinho), Pedro Oliveira (UP). *Viabilidade da Educação Pública*, moderada por Rita Ribeiro (UMinho), comentada por Manuel Sarmiento (UMinho), com intervenção de Margarida Chagas Lopes (ISEG, UT de Lisboa). Seguiu-se uma Mesa Redonda com representantes da FENPROF, FNE, Confap, Associação Nacional de Municípios. Último tema: *Novas Políticas, Novas Soluções: Resistência, Participação e Acção Colectiva*, moderado por José da Cunha Machado



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

(UMinho), comentado por Catarina Tomás (Escola Superior de Educação de Lisboa) e com intervenção de Almerindo Afonso (UMinho).

d) *Serviço Nacional de Saúde* (dia 27 de Outubro, na sede da A25A), organizado pela Associação 25 de Abril/Socius – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, com o apoio de Federação Nacional dos Médicos, Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, Sindicato dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica, que foi antecedido por um Enquadramento, onde foram enumerados os “Desafios e Inquietações” e que contou com as seguintes participações: **Serviço Nacional de Saúde: ensinamentos da Crise** (Prof. Constantino Sakellarides); **Viabilidade do Serviço Nacional de Saúde** (Prof. Paulo Moreira, ENSP); **O acesso e os instrumentos de regionalização da Saúde** (Prof. Cipriano Justo, Univ. Lusófona); **Participação cidadã** (Prof^a. Cláudia de Freitas, ISCTE). Seguiu-se debate e o encerramento esteve a cargo do Dr. Mário Jorge que lançou “ideias e pistas para um futuro saudável para todos”.

Que culminaram com a realização do Fórum (propriamente dito) nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no dia 10 de Novembro.

Com a participação de muitos e diversos especialistas, nas várias áreas do Estado Social, a qualidade das comunicações, seja nos seminários seja no Fórum de 10 de Novembro, proporcionou aos participantes (no conjunto envolveram-se mais de cinco centenas) um debate e troca de ideias, donde sobressaem algumas “conclusões” que importa realçar: a enorme importância do estado Social para a manutenção da estabilidade e da paz, na Europa; a natureza do estado Social, como compromisso histórico entre as classes trabalhadoras e os detentores do capital, que o transformou num mecanismo de redistribuição, de equilíbrio, com salvaguarda das necessidades dos mais fracos; a utilização do Estado Social como garantia a todos de um conjunto de direitos e de meios essenciais à cidadania individual e colectiva; a natureza do estado Social como um direito conquistado e não como uma dívida do Capital ao Trabalho; a indispensabilidade do Estado Social para a manutenção de uma sociedade democrática; a injúria de que o Estado Social é alvo quando é acusado de ser a causa principal da grave crise económica, financeira e social que atravessamos; a viabilidade e sustentabilidade do Estado social numa sociedade que se quer livre, justa e democrática.

Destas e doutras “conclusões” temos vindo a dar conhecimento através de diversos meios de que dispomos, sendo nossa intenção publicar um livro com todas as comunicações produzidas nestes debates.

3.3 O apoio dado à realização de uma Assembleia-Geral extraordinária da A25A, em 15 de Dezembro.

Nessa Assembleia-Geral, que serviu também para evocar os 30 anos da A25A – aqui, importa realçar que a Direcção decidiu não realizar outros actos específicos, para além de um convívio na Sede, no dia seguinte ao do aniversário (22 de Outubro) – analisou-se e discutiu-se a situação política e social, debatendo-se essencialmente três questões:

3.3.1. Projecto do governo que visa determinar que para os trabalhadores das embaixadas, missões bilaterais e serviços consulares portugueses o 25 de Abril deixe de ser feriado obrigatório.

Condenado por unanimidade, este projecto do governo deu origem a um comunicado, que se junta ao presente Relatório como Anexo n.º 1, e que, para além da sua difusão geral, foi enviado formalmente à presidente da Assembleia da República e aos respectivos Grupos Parlamentares.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

3.3.2. Constituição de uma associação de reformados, a APRE, que no contexto da reacção às muito gravosas medidas que o governo vem tomando contra os reformados e pensionistas, vem desenvolvendo meritória acção e se tem imposto na sociedade portuguesa, como uma entidade cívica prestigiada.

3.3.3. Projecto de actividade global da Associação 25 de Abril, destinada a Portugal e à diáspora portuguesa, onde se pretende lançar uma forte intervenção cívica dos portugueses, na defesa dos valores de Abril.

Neste ponto, a AG delegou por unanimidade na Direcção a missão de implementar, coordenar e desenvolver um conjunto de actividades que, não esquecendo as comemorações do 39.º aniversário do 25 de Abril, tenha o seu ponto alto e de referência na evocação e comemoração dos 40 anos da Revolução dos Cravos.

Reforçado na sua composição, como já se referiu, o GR continua a sua acção, no sentido de assessorar a Direcção da A25A, na busca de soluções e caminhos para a sua intervenção cívica e cultural.

Onde a referida organização das comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril ocupará lugar de primeira importância.

De salientar ainda o acompanhamento e apoio que o GR deu aos nossos associados que se envolveram noutras actividades cívicas, de que destacamos:

- A IAC – Iniciativa para uma Auditoria Cidadã à Dívida
- O CDA – Congresso Democrático das Alternativas
- A manifestação de 15 de Setembro.

B. DELEGAÇÕES

Quanto às actividades desenvolvidas pelas Delegações, no Anexo 2 ao presente Relatório, dá-se conhecimentos dos Relatórios das respectivas Direcções.

C. COMEMORAÇÕES DO XXXVIII ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

As comemorações do 38.º aniversário do 25 de Abril registaram uma participação que ficou dentro das expectativas

1. Comemorações próprias

Nacionais

- 1) **Emissão de medalha** da autoria do nosso consócio Sérgio Parreira de Campos.
- 2) **Emissão de cartaz e autocolante** igualmente da autoria de Sérgio Parreira de Campos, a quem deixamos expresso o nosso sincero bem-haja.
- 3) Tradicional **jantar-convívio**, no dia 24 de Abril, que reuniu no restaurante da ex-FIL, em Lisboa, perto de trezentos associados, familiares e amigos.
- 4) **Corrida da Liberdade (XXXV edição)**, em Lisboa, numa organização conjunta com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, com a colaboração das Câmaras Municipais de Lisboa (Departamento do Desporto) e Odivelas (Divisão do Desporto) e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

5) **Festa Jovem**, no Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Almada, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Associação de Ginástica de Lisboa e Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal.

6) **Comemorações Populares**, em organização conjunta com várias entidades cívicas, culturais, sindicais e políticas, inclusive partidos políticos e elementos independentes que, mais uma vez, constituíram a Comissão Promotora das Comemorações Populares.

A alocução no Rossio foi feita, por indicação da A25A, pelo presidente da Direcção da A25A, Vasco Lourenço, em nome da Comissão Promotora.

2. Comemorações oficiais

Após profundo debate, entre os membros dos corpos sociais, e também no seio do Grupo de Reflexão, e na sequência do consenso obtido na reunião da Assembleia-Geral de 24 de Março, a Direcção decidiu não aceitar o convite para comparecer na sessão solene comemorativa, realizada na Assembleia da República.

Disso deu público conhecimento, através de comunicado que se junta em anexo ao presente Relatório.

Apraz-nos registar o facto de os ex-conselheiros da Revolução, sócios da A25A, não terem igualmente aceite o referido convite. De igual modo, foi com muita satisfação que constatámos a espontânea atitude de solidariedade que dois associados da A25A – o ex-Presidente da República, Mário Soares, e o ex-deputado e candidato a PR, Manuel Alegre – assumiram publicamente, não aceitando o convite para participarem na referida sessão comemorativa.

3. Outras Comemorações

1) Foi a A25A solicitada para participar em comemorações organizadas pelas mais diversas entidades, sediadas em Portugal, incluindo a Região Autónoma dos Açores, e no estrangeiro: autarquias, associações diversas, bibliotecas, comissões populares, estabelecimentos de ensino público e privado dos diversos graus de ensino, editoras, sindicatos, partidos políticos, etc.

2) De realçar os programas comemorativos que algumas escolas vêm organizando. O seu âmbito, empenhamento conseguido e a elevada qualidade dos resultados alcançados, enchem o ego dos militares de Abril que neles colaboram. Por isso, por mais cansados que estejam, continuam a dizer sim aos convites recebidos (não divulgamos o nome de nenhuma escola, para não correr o risco de ser injusto para com alguma. Esses elementos estão disponíveis para quem os desejar consultar).

2) No presente ano, e dado o grande esforço efectuado, conseguimos satisfazer cerca de 90 por cento dos pedidos, tendo sido enviadas mensagens a quem não foi possível responder afirmativamente com a presença de um representante.

3) De salientar o já habitual convite vindo do Centro Cultural 25 de Abril – Núcleo Salgueiro Maia, do Canadá, onde se deslocou o militar de Abril e nosso associado, Aniceto Afonso. O Centro Cultural 25 de Abril quis associar às comemorações do 25 de Abril a memória do embaixador Aristides de Sousa Mendes, pelo que igualmente convidou a participarem nas celebrações Francisco Fernando de Sousa Mendes e Louis-Philippe de Sousa Mendes netos de Aristides de Sousa Mendes.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

A ideia de ligar as comemorações do 25 de Abril à evocação da figura de Aristides de Sousa Mendes revestiu-se de um simbolismo especial, na medida em que só depois do 25 de Abril se tornou possível recuperar a memória deste grande Homem, que arriscou e comprometeu a sua vida e a sua família, por uma causa maior.

- 4) Continuou a *cedência de materiais* a diversas entidades destinados à organização de *exposições* comemorativas do aniversário do 25 de Abril.
- 5) Para além dos convites, refiram-se também as saudações recebidas, de Portugal e do estrangeiro, oriundas fundamentalmente de autarquias.

D. SEDE

Como em anos anteriores, tem-se procurado dinamizar os vários espaços da sede, seja com exposições, debates ou reuniões de diversas entidades com quem a A25A mantém boas relações nos campos cultural e cívico.

1. Biblioteca

Durante o ano de 2012 diminuíram as doações de livros de associados à biblioteca, mantendo-se com bastante regularidade as ofertas de livros pelos seus autores quando da sua publicação. Ao contrário do que seria de desejar a consulta de títulos da biblioteca é quase nula por parte de pessoas estranhas à Associação, admitindo-se que seja pouco conhecida a existência dessa disponibilidade.

2. Restaurante

Entre Fevereiro e Julho o restaurante e o bar funcionaram de forma precária, tendo sido encerrados a partir do mês de Agosto.

Desde então a Direcção tem efectuado diligências no sentido da sua reabertura, perfilando a possibilidade de entrarem novamente em funcionamento no decurso dos primeiros meses de 2013.

3. Fórum 25 de Abril

Para além das actividades organizadas pela A25A, saliente-se a grande procura que este espaço vem tendo, através de propostas das mais diversas entidades.

a) Lançamento de obras literárias

Apresentadas quatro obras novas de diversos autores e editoras.

b) Exposições

Organizadas quatro exposições de artistas plásticos e fotojornalismo, para além das exposições intercalares, com património da A25A.

c) Tertúlias, debates, etc.

Organizados, quer da responsabilidade da A25A, quer da responsabilidade de outras entidades, diversos debates, onde se procura dinamizar o confronto de ideias, com vista ao enriquecimento intelectual, individual e colectivo. Verificou-se a cedência do Fórum para a realização de várias sessões da Iniciativa para uma Auditoria Cidadã à Dívida.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Teve particular realce, seja pela qualidade dos intervenientes convidados – Paulo Morais e Pedro Bingre – seja pelas extraordinárias intervenções feitas, a realização de um debate sobre **A Corrupção na Origem da Crise**.

Os participantes, que encheram o Fórum da A25A, puderam tomar conhecimento de importantes informações sobre o processo que nos trouxe ao “estado a que isto chegou” e a enorme importância que a corrupção teve na origem da crise que nos assaltou e tomou conta do País

De igual modo, as filmagens já tiveram mais 100.000 visualizações, através do YouTube, tendo contribuído para uma melhor informação sobre as políticas, e os seus agentes, que nos têm (des)governado.

d) Continuou e encerrou o **Workshop de pintura**, organizado e ministrado pelo consócio Vítor Belém.

4. Bridge

Durante 2012 a Secção manteve activa a modalidade com a realização do já habitual TROFÉU que engloba oito encontros. A prova contou com a presença de quarenta e seis participantes que vieram animar as instalações da nossa sede, nas noites dos torneios.

Para além desta actividade, a A25A esteve representada nas principais provas federativas, quer de equipas quer de pares, com resultados que dignificaram o prestígio da nossa instituição.

No âmbito da divulgação e da formação, a Secção manteve a regular publicação em *O Referencial* de um artigo de carácter técnico, que continua a atrair a atenção de muitos praticantes.

5. Loja

Continuaram a estar disponíveis, para aquisição dos associados e convidados, artigos diversos (livros, medalhas, posters, serigrafias, etc.).

E. OUTRAS ACTIVIDADES

1. Núcleo de viagens turísticas e culturais

O núcleo de organização de viagens turísticas e culturais proporcionou aos associados três viagens, uma a Londres – Bretanha – Normandia – Vale do Loire, outra aos Países Bálticos e Polónia e, por fim uma outra a Marrocos. Deu-se início à preparação das viagens a realizar em Junho e em Outubro de 2013, com destinos Grã-Bretanha - Irlanda e Singapura – Malaca - Tailândia - Laos, respectivamente.

2. O Referencial

Mantendo a sua acção de primeiro instrumento de interligação entre os corpos sociais da A25A e os associados, e destes entre si próprios, *O Referencial* continuou a pautar a sua edição por elevados critérios de qualidade.

Podemos mesmo afirmar que com as edições publicadas no decurso de 2012 se manteve o patamar atingido no ano anterior, o que nos apraz realçar, pois alcançámos sucesso com o esforço desde então desenvolvido.

Estamos confiantes que os responsáveis por *O Referencial* conseguirão prosseguir, e aumentar mesmo, a qualidade alcançada.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Por isso, pela entrega militante e pelos resultados obtidos, o nosso público louvor e agradecimento ao director, ao editor e demais colaboradores.

3. Convites à A25A

Como nos anos anteriores, foram frequentes os convites dirigidos à A25A para se fazer representar em actividades várias.

Sempre que o considerou desejável e possível, a Direcção fez-se representar, enviando mensagens quando a presença física não foi viável.

4. Ofertas à A25A

Foram várias as instituições e entidades que contribuíram para o aumento do nosso património com a oferta de obras de arte, medalhas comemorativas, livros, etc.

Não vamos aqui discriminar todas as ofertas. Lembra-se, no entanto, que das mesmas tem sido dado público conhecimento em *O Referencial*.

5. Comissão de Acompanhamento da Revisão de Carreiras dos Militares

Continuou a actividade da Comissão que vem acompanhando a aplicação da Lei 43/99.

G. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

a) Sócios efectivos

Foram admitidos 20 (vinte) **sócios efectivos**, os quais foram ratificados na Assembleia-Geral extraordinária de 15 de Dezembro; 20 (vinte) pediram a exoneração; 24 (vinte e quatro) faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento): Albino de Jesus Martins Fonseca, António Alves Marques Junior; António Jorge de Oliveira Romualdo, António José Luís, António Manuel Pacheco Buca, António Saraiva Birrento, Álvaro Alves Antunes, Ângelo Ventura, Augusto Gervásio Vilela Gonçalves Ribeiro, Augusto José Monteiro Valente, Augusto Torres Mendes, Carlos Manuel Corvelo, Francisco Claudio Mário Marques, João Manuel Marques Pinheiro Moura, Joaquim Pereira Cardoso Mendes, José Borges, José Eduardo Ferreira de Carvalho, José Manuel Manso Ribeiro Sardinha, Lúcio De Jesus Ponte, Manuel da Fonseca Taveira, Maria Manuela Laborinho C. Rodrigues Soares, Mário Alfredo Brandão R. dos Santos, Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande, Vitor Manuel Paulo Porto.

b) Apoiantes

Pediram a exoneração 2 (dois) e faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento) 10 (dez) **apoiantes**: Aquilino Ribeiro Machado, António Herminio Fernandes, Eduardo Martins da Silveira, Helena Cidade Moura, Joaquim Soares Ribeiro, José António Gonçalves, Julio Augusto Morais Montalvão Machado, Manuel Tierno Bagulho, Maria da Luz M.O. Afonso, Ulpiano Fonseca Nascimento.

c) Sócios colectivos

1 (um) pediu a exoneração



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

d) Sócios correspondentes

Não foram admitidos **sócios correspondentes**.

A Associação 25 de Abril conta com o seguinte número de associados:

	Sócios	Apoiantes
Activos	1928	670
Suspensos	944	858
Falecidos	461	317
Exonerados (a seu pedido)	570	179
Isentos de quota	8	16

Para além disso, temos:

11 Sócios de Honra

1 Sócio de Mérito

24 Sócios a título póstumo.

Situação disciplinar

A Direcção não exerceu qualquer acção disciplinar, durante este período.

Saliente-se o esforço feito pela Direcção, no sentido de levar os sócios suspensos – que, ou nunca pagaram quotas, ou não o fazem há bastante tempo – a apresentarem o seu pedido de demissão. Mesmo que não queiram proceder ao pagamento das quotas em atraso.

H. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1 – INTRODUÇÃO

No exercício de 2012 o tesoureiro da A25A deixou de acumular as funções de TOC (Técnico Oficial de Contas), pelo que se passou a observar o princípio de segregação de funções geralmente recomendado para a administração e gestão das associações e outras organizações. Esta mudança, desejável e benéfica para a transparência dos actos financeiros relacionados com a administração e gestão da associação, implicou um aumento de gastos de 1.800 euros anuais.

Apesar das dificuldades e constrangimentos existentes, não podemos deixar de referir a prestimosa colaboração e ajuda do(a):

- Dr. António Belo no que respeita à relação com terceiros, nomeadamente, contratos com prestadores de serviços e fornecedores, na administração e gestão das instalações, aspectos de interesse e com incidência relevante na administração e gestão financeira da A25A;

- Sr. Jaime André nos aspectos relacionados com a execução das tarefas da “Banca”, nomeadamente, o controlo e inventariação de existências, bem como dos consumos de electricidade, água e gás, fazendo e reportando leituras periódicas dos respectivos contadores;



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

- D. Alice Monteiro que, apesar das múltiplas e variadas tarefas de que está incumbida e de muitas outras para que é solicitada, tem feito um enorme esforço de adaptação e empenhamento na nova dinâmica de processos de execução da gestão de tesouraria e da contabilidade. No que respeita à contabilidade, há que realçar o facto de no exercício de 2012 ter dado uma preciosa colaboração no processamento e classificação da documentação de suporte às variações patrimoniais verificadas em consequência dos actos de administração e gestão da Direcção. Colaboração a que não podemos deixar de dar público testemunho, tanto mais que não dispõe da preparação técnica específica requerida.

O resultado negativo no exercício de 2012 no montante de – 10.156 € é inferior ao resultado do exercício de 2011, no valor de 25.551 €, havendo uma redução de cerca de 40 por cento no montante de 35.708 €.

O resultado negativo é no essencial consequência da diminuição das quotizações recebidas, cerca de menos 3.500 € relativamente ao ano de 2011, prejuízo na actividade de restaurante e bar no valor de 6.140 € e aumento de gastos com os trabalhos especializados no valor de 1.800 €, valores que totalizam 11.440 €. Situação claramente inscrita e evidenciada nas peças contabilísticas de prestação de contas do exercício que se anexam ao presente relatório.

Na tradição do sucedido em anteriores exercícios, também no de 2012 a organização de viagens pela Direcção para associados, familiares e amigos propiciou a libertação de meios financeiros para a Associação no montante de 16.400 €.

A leitura e interpretação dos elementos de prestação de contas, permitem-nos algumas ilações no que respeita à vida económica e financeira da A25A:

2. BALANÇO

Adoptaram-se os critérios contabilísticos de registo dos factos patrimoniais, de inventariação e valoração das existências, de amortização do imobilizado, determinados pelo SNC (Sistema Nacional de Contabilidade) que passou no exercício de 2012 a ser obrigatório para as instituições de utilidade pública sem fins lucrativos. Instituições que passaram, também, a ter a obrigatoriedade de entregar à Autoridade Tributária as mesmas declarações fiscais que os sujeitos passivos com fins lucrativos e não isentos fiscalmente.

As imobilizações brutas aumentaram 42 € e as amortizações acumuladas 44.288 €. O imobilizado líquido apresenta uma redução de 44.245 €, aproximadamente 2,7 por cento;

As existências de artigos para venda tiveram uma ligeira diminuição no valor de 726 € passando de 84.324 € para € 83.598 €.

Manteve-se o critério adoptado no exercício anterior de não debitar os valores das quotas vencidas sem que o seu pagamento se encontre realizado, para obviar ao inconveniente de se escriturarem proveitos que depois se mostram difíceis de realizar por dificuldades na cobrança. No exercício foi decidido utilizar a provisão criada anteriormente no valor de 2.700 €, para cobranças duvidosas a sócios colectivos, depois de realizadas as diligências processuais para documentar e justificar a sua utilização e sem que se tenha conseguido cobrar os valores em dívida.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

O critério adoptado para os sócios colectivos, também foi aplicado aos restantes sócios, pelo que os proveitos só foram escriturados quando da cobrança das respectivas quotas, fazendo-se a imputação dos respectivos valores aos anos a que respeitam. Assim, é possível traduzir contabilisticamente a realidade concreta no que respeita às cobranças de quotas, não se registando proveitos de que não há a garantia de que os respectivos valores sejam cobrados. A política e o processo adoptado para cobrança de quotas permitiu no exercício findo recuperar valores em atraso no montante de 3.416 € – Sócios Efectivos 2.796 €; Apoiantes 20 € e Colectivos 600 €.

As disponibilidades aumentaram 6.605 €, cerca de 1,6 por cento relativamente ao exercício anterior.

Os custos diferidos e acréscimos de proveitos passam de 7.029 € para 761 €, menos 6.268 €. Ou seja, têm um decréscimo de cerca de 89 por cento.

No passivo os outros acréscimos de custos aumentam 7.007 €, passando de 679 € para 7.686 €. Os proveitos diferidos aumentam 3.015 € cerca de 10,6 por cento, por causa de subsídios às actividades, Fórum – Estado Social 3.429 € e de proveitos, quotas diferidas de sócios e apoiantes, que diminuem cerca de 414 €.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)

Os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de aproximadamente de 4 por cento, no montante de 3080 €, em consequência do aumento dos preços e do IVA que a A25A por ser sujeito passivo isento não pode deduzir.

Os custos com o pessoal não tiveram qualquer variação significativa, em virtude de não terem sido actualizadas as remunerações.

As perdas por imparidades aumentam 41.588 €, em consequência da adopção do SNC (Sistema Nacional de Contabilidade) já referida que passou a evidenciar na Demonstração de Resultados por Natureza as amortizações do imobilizado com aquela nomenclatura (designação). Em contrapartida as amortizações do imobilizado do exercício de 2011 são evidenciadas na rubrica (designação) gastos/reversões de depreciação e amortização. Os valores dos exercícios de 2012 e de 2011 são iguais, não havendo qualquer variação.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa de sócios colectivos no valor de 2.700 €, foi utilizada por contrapartida dos créditos que não foi possível cobrar depois das diligências efectuadas nesse sentido.

Em outros gastos e perdas houve aumentos de impostos de 386 €, cerca de 59 por cento, de outros cerca de 79 €, aproximadamente 5 por cento e de outros custos inerentes a associados de 87 €, 100 por cento.

As vendas de bens tiveram um acréscimo de cerca de 10 por cento, no valor de 639 €.

Os proveitos associativos – quotizações de sócios tiveram, apesar de contrariar a tendência do anterior, um aumento de só 413 €, cerca de 0,75 por cento.

Os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um decréscimo de 24.168 €, cerca de 33 por cento, consequência da diminuição dos valores do Estado e outros entes



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

públicos no montante de 25.485 €, cerca de 96 por cento e do acréscimo em outras entidades de 1.317 €, cerca de 5 por cento.

Os outros rendimentos e ganhos decresceram cerca de 165 por cento, no montante de 11.821 €, em resultado da diminuição da recuperação de dívidas a receber em 3.756 €, cerca de 52 por cento, do aumento de ganhos em inventários 295 €, 100 por cento e da quebra em outros de 8.359 €, cerca de 117 por cento.

Os proveitos financeiros, apesar da diminuição das taxas de juro, passaram de 13.048 € para 12.541 €, menos 507 €, cerca de 4 por cento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR ACTIVIDADES)

A leitura e interpretação deste documento propicia a análise das actividades da A25A e o contributo de cada uma para a formação do resultado final:

Na tradição dos exercícios anteriores, constata-se que as quotizações cobradas não cobrem os custos de administração e de *O Referencial*, verificando-se uma margem negativa de 44.365 €;

As restantes actividades que concorreram positivamente no montante de 22.413 € para a formação do resultado do exercício foram: o Fórum – 2.032 €, as Lojas 3.615 €, a Sala de Jogos 366 € e as Viagens 16.400 €. Concorreram negativamente para a formação do resultado no valor de 8.218 € o Restaurante e Bar no montante de 6.139 €, as Comemorações do 25 de Abril 1.789 €, o “Site” 111 € e a Bandeira da Paz 180 €, por impossibilidade de cobrança. Realça-se o facto de que as actividades ao gerarem um resultado positivo de 4.624 €, propiciam uma diminuição do resultado negativo de 44.365 €, decorrente dos custos de administração, 75.930 € e de *O Referencial*, 27.723 € diminuídos das quotizações cobradas no exercício no valor de 59.288 €. Os gastos com a realização do Fórum Cidadania pelo Estado Social, na importância de 9.571 € não têm impacto na determinação dos resultados do exercício porque são compensados com idêntico valor em subsídios às actividades por outras entidades, Fundações Montepio e Calouste Gulbenkian.

As amortizações do exercício no valor de 44.287 €, adicionadas ao resultado operacional antes de amortizações e provisões configuram um valor negativo de 84.028 € para os resultados operacionais. Valor que vem a ser recuperado para um montante negativo no resultado final de 10.156 €, pelos montantes dos resultados financeiros positivos de 12.541 € e extraordinários (subsídios às actividades) de 61.332 €. Subsídios de outras entidades, Fundações Montepio e Calouste Gulbenkian, para o Fórum Cidadania pelo Estado Social, no valor de 9.571 € e para diversas actividades, no montante de 12.495 €, entregue pelo nosso associado e membro dos órgãos sociais da Delegação do Centro – Coimbra –, Carlos Esperança, em nome da Comissão Promotora da edificação no concelho de Almeida de um monumento evocativo do 25 de Abril de 1974. E, subsídio do Estado e outros entes públicos, no valor de 39.266 € para amortização do edifício da Sede.

A administração e gestão da A25A, sem subsídios às suas actividades e donativos por parte de terceiros, é difícil e problemática, a exigir imaginação, esforço continuado e trabalho permanente de todos os interessados.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

BALANÇO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Este documento, integrante do processo de apresentação e prestação de contas, dá a possibilidade de se perceber qual a origem dos fundos movimentados e as suas aplicações decorrentes dos actos de administração e gestão do património da A25A. Assim, em 2012 as origens foram consequência das diminuições do activo – existências 726 €, créditos a curto prazo (diferimentos) 6.268 €, aumentos do passivo – acréscimos de custos e proveitos diferidos 10.022 €, aumentos da situação líquida – fundo social (jóia) 60 €, resultados transitados 25.552 €, amortizações do exercício 44.288 €. As aplicações foram consequência dos aumentos do activo – imobilizações 42 €, créditos a curto prazo (diferimentos) 2.550 €, disponibilidades 6.605 €, de diminuições do passivo – créditos a curto prazo 215 €, de diminuição da situação líquida – subsídios obras sede (diminuição) 39.266 € e resultados líquidos do exercício (diminuição) 35.708 €.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS – PROPOSTA

Nos termos dos Estatutos, e face aos documentos de prestação de contas e presente relatório, submete a Direcção à decisão da Assembleia-Geral, a seguinte proposta:

- Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2012, no montante de – 10.156,13 € (dez mil cento e cinquenta e seis euros e treze cêntimos), transite integralmente para a conta de «Resultados Transitados»

Juntam-se, em anexo, os mapas do Balanço, Demonstração de Resultados (por natureza), Demonstração de Resultados (por actividades), Balanço da Origem e da Aplicação de Fundos e Mapa de Amortizações.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

I. CONCLUSÕES

Ao preparar estas conclusões, sobre mais um ano de actividade da A25A, reli as conclusões constantes no Relatório do ano anterior.

A primeira conclusão a tirar é a de que não enfrentamos uma nova situação, a crise em que nos envolveram não é nova, apenas se tem vindo a agravar, no mesmo sentido em que a responsabilidade dos detentores do poder – sejam eles Presidente da República, governantes ou deputados – vem aumentando exponencialmente.

Mas, também é curial afirmá-lo, são bem acompanhados pelas oposições políticas e sindicais, que se têm mostrado incapazes de propor alternativas.

Como resultado disso, tem-se criado a ideia de que estamos perante uma inevitabilidade, o País não tem solução, temos de aguentar, aguentar.

Daí, o marasmo, o conformismo, o amochar dos portugueses perante as contínuas agressões, os roubos de que são vítimas, olhando para a destruição do país, sem que ponham cobro a uma situação que seria impensável há meia dúzia de anos.

Felizmente, a sociedade civil vem despertando, vem assumindo a contestação e vem dando sinais inequívocos ao poder, que a não serem entendidos, provocarão, terão de provocar fortes convulsões sociais, com a violência como pano de fundo.

Como podemos constatar ao ler o presente Relatório, a A25A não se demitiu dos seus deveres estatutários. Fazendo mesmo uma leitura nada restritiva, temo-nos envolvido – no seguimento e aprofundando iniciativas lançadas no período anterior – na luta, na defesa dos valores que justificam a nossa existência, enquanto colectivo cívico e cultural, na prossecução dos compromissos assumidos pelos fundadores da A25A em Abril de 1974 e renovados em Outubro de 1982.

Não nos satisfaz o resultado dessa acção. Estamos convictos de que temos contribuído bastante para a denúncia dos maléficos actos do poder e para o despertar das consciências das portuguesas e dos portugueses. Estamos convictos de que aumentámos a nossa aceitação, o nosso prestígio na sociedade portuguesa.

Mas, queremos mais!

E, como afirmámos no anterior Relatório, não vamos parar!

No seguimento das decisões tomadas na Assembleia-Geral extraordinária, realizada em 15 de Dezembro, vamos lançar uma grande iniciativa de debate alargado, onde pretendemos pôr de novo o povo português a movimentar-se, a não se conformar, a tomar o seu destino nas suas mãos, a encontrar soluções para a crise em que o mergulharam.

Estamos confiantes de que atingiremos os nossos objectivos. Assim o queiramos e as forças nos não faltem.

Vamos vencer o medo, reafirmar Abril, construir o futuro!

Lisboa, 16 de Março de 2013
Pela Direcção



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

ANEXO 1

Moção

Um decreto-lei do governo, que está em discussão na Assembleia da República, determina que para trabalhadores das embaixadas, missões bilaterais e serviços consulares portugueses o 25 de Abril deixe de ser feriado obrigatório.

Apenas o 25 de Dezembro, dia de Natal e o 10 de Junho, Dia de Portugal, serão feriados obrigatórios.

Os restantes feriados, sem ultrapassar nove, entre os feriados portugueses e os do país onde a missão está instalada, serão escolhidos pelos chefes da missão.

Tendo em atenção que as embaixadas são território nacional, não deixa de ser surpreendente que alguém pretenda, por esta via, suprimir o Dia da Liberdade e impedir que trabalhadores portugueses possam comemorar o dia fundador da nossa Democracia.

De há muito que está claro que o actual governo de Portugal pretende acabar com tudo o que cheire a 25 de Abril!

A sua intenção revisionista tem vindo a ser mascarada, com argumentos de “dívidas e memorandos” que têm servido de justificações para as alterações de natureza económica, mas principalmente social, que têm vindo a impor ao país.

Com as muito nefastas consequências, que todos vimos sentindo na pele.

Pois bem, as máscaras começam a cair e coube ao ministro dos Negócios Estrangeiros o primeiro acto a descoberto.

Com esta iniciativa, torna-se claro que se prepara a abolição do 25 de Abril como feriado nacional. Não é, no fundo, surpreendente. Era claro que já a anterior abolição dos feriados do 5 de Outubro e do 1.º de Dezembro, comemorativos da Revolução Republicana e da independência nacional, visava preparar o terreno para a supressão da memória dos principais acontecimentos históricos que estão na génese do Estado independente, livre e democrático, do Estado de Direito que hoje temos em Portugal e são a base da luta dos portugueses contra o desígnio mais vasto e inconfessado de quem está hoje no exercício do poder, que é o da substituição do regime democrático conquistado com o 25 de Abril por um outro tipo de regime, mais ou menos autoritário.

Contra isso, contra a destruição do Portugal de Abril, lutaremos sem desfalecimentos.

É nesse sentido que a **Assembleia-Geral da Associação 25 de Abril, reunida a 15 de Dezembro de 2012, por unanimidade:**

1. Repudia com veemência tal atitude revanchista e indigna do país que somos e dos cidadãos que prezam e honram a Liberdade e a Democracia que conquistámos, a 25 de Abril de 1974.
2. Apela a todas as organizações cívicas e aos cidadãos em geral, que se reclamam da Liberdade, da Democracia e da Justiça Social, a uma mobilização e luta pela não aprovação deste desejo do governo.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

3. Apela à consciência dos deputados da Assembleia da República, que têm o dever de se opor a medidas que tendam a pôr em causa o regime democrático, a que não aceitem e aprovem a medida da supressão do 25 de Abril como feriado nacional, em todo o território de Portugal, que inclui, evidentemente, o das suas embaixadas e outras representações diplomáticas.

Outra atitude manchará inexoravelmente a sua acção, tornando-os responsáveis pela consumação de um acto verdadeiramente anti-patriótico.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2012



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

ANEXO 2

1. Delegação do Norte

Relatório de actividades do ano de 2012

(Nos termos do Regulamento Interno das Delegações da A25A, n.º 5 do Art.º 15.º)

1. INTRODUÇÃO

A exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos, a Delegação, quase exclusivamente, tem vindo a responder às solicitações de Instituições, um pouco por todo o norte do país, onde falamos de Abril, suas causas e antecedentes, comemorando a efeméride.

Em relação a instalações para nova Sede Social, chegamos à conclusão que, após sucessivas promessas de entidades autárquicas, continuaremos no mesmo local e porventura aqui acabaremos os nossos dias. Inconveniente o seu acesso difícil e dificuldade de estacionamento, para uma massa associativa cada vez mais envelhecida. Por outro lado, o espólio já nela existente, dificultará qualquer operação de mudança.

2. ACTIVIDADES

Dentre as comemorações do 25 de Abril que tiveram lugar neste ano e que, na medida das nossas possibilidades e em função das solicitações, fomos apoiando, serão de salientar as centradas na cidade do Porto que organizámos, quer em parceria com outras instituições, quer isoladamente.

Enviámos este ano onze nossos representantes, presentes em sessões solenes, conferências, debates e palestras, em diversos locais em que se falou de Abril.

Fornecemos documentação para algumas exposições sobre o 25 de Abril a escolas, autarquias e outras entidades que pediram o nosso apoio.

Para onde nos convidaram e não foi possível estarmos presentes, enviamos a mensagem da Direcção Nacional para ser lida.

Nas Comemorações populares do 25 de Abril na cidade do Porto, cuja Comissão Organizadora voltamos a integrar, colaboramos dentro das nossas naturais limitações humanas e financeiras. Em 31 de Março deste ano realizamos a nossa A.G. Regional, em que apresentamos o Relatório e Contas referentes a 2011, seguindo-se uma troca de impressões entre os associados presentes sobre as questões mais actuais do país e a nossa vida associativa.

Seguiu-se a eleição e tomada de posse dos novos corpos gerentes, que foram os seguintes:

Direcção

Presidente	Antero Aníbal Ribeiro da Silva, Coronel
Vice-presidente	Rui Rolando Xavier de Castro Guimarães, Coronel
Secretário	António Manuel Marques Lopes, Coronel
Tesoureiro	Nuno Filipe Brito Fonseca, Empresário
Vogal	João Carlos Mota Correia Ambrósio, Coronel
Vogal	Boaventura José Martins Ferreira, Coronel
Vogal	Manuel Loff, Professor Universitário
Suplentes	João Baptista V. M. Magalhães; Prof. Ensino Secundário João Moutinho da Silva, Major Piloto Aviador e Eng.º Civil

Mesa da Assembleia-geral

Presidente	Abel Joaquim A. Tavares, Cap. de Fragata e Eng.º Naval
Vice-presidente	António Mário Ribeiro Pinto, Sargento-mor



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Secretário	José Luís Machado Bacelar Ferreira, Coronel
Suplentes	José Barros da Costa, Economista
	José Duarte Gonçalves Cardoso, 1º Sargento

Como é tradicional, a A25A apoiou o jantar de oficiais que tinha lugar no Hotel da Penha em Guimarães do antecedente, realizando-se pela primeira vez este ano nas instalações do IASFA – Porto. Cumpriu-se o ritual, com o discurso do Guimarães, o cantar da *Grândola* e o entoar do Hino Nacional. Estiveram presentes menos oficiais e familiares.

Trabalha-se já também na preparação das Comemorações Populares do 25 de Abril de 2013 na cidade do Porto.

A pedido da Sede Nacional, vamos tentar mobilizar-nos para integrar um alargado leque de iniciativas para as Comemorações de 2014 (40.º aniversário).

3. INSTALAÇÕES SOCIAIS

As dificuldades em dar continuidade junto da Câmara de Matosinhos do processo de cedência de instalações para a nossa Sede, não sofreram evolução.

Cada vez mais se vai notando a dificuldade física dos sócios e outros visitantes de se deslocarem às actuais instalações, aliada à evidente desmobilização da pequena massa associativa aqui residente.

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Delegação mantém-se estável, derivada do facto de não serem realizadas actividades, sendo as despesas resultantes dos reduzidos custos de funcionamento. A Sede continua a atribuir-nos mensalmente um Fundo de Maneio de € 100,00.

Adiantamos só alguns números:

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2011: € 2.310,70

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2012: € 2.184,33

Resultado líquido do Exercício: -€126,37

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Alguém já o disse, respondendo às inúmeras dúvidas da necessidade da existência da nossa Associação e muito especialmente esta Delegação do Norte, na actualidade, que nem que fosse só para manter a porta aberta e desenvolver a reduzida actividade actual ela é fundamental.

Trata-se de manter uma chama viva para a sociedade portuguesa, que olha para algo em que confia e pessoas em que acredita.

Essa será a razão da nossa existência e não podemos defraudar a Esperança daqueles concidadãos que se revêem naquilo que representamos.

Muitos dos nossos consócios já não estão disponíveis para se deslocarem a escolas e outros locais para onde a A25A é convidada. A idade avançada, o cansaço, a falta de motivação, são factores que alegam para tal.

Mas, há ainda alguns resistentes que se encarregam dessas tarefas, especialmente a ida às escolas. Procuramos que estes pedidos sejam satisfeitos, tanto mais que ano após ano, são em menor número.

Porto, 31 de Dezembro de 2012

Antero Aníbal Ribeiro da Silva
O Presidente da Direcção



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

2. Delegação do Centro

Esta Delegação foi “assaltada” pelo inopinado falecimento do presidente da sua Direcção, o major-general Augusto Monteiro Valente.

O seu substituto decidiu não apresentar relatório das actividades desenvolvidas neste período.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 20 • Fax 21 324 14 29 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

3. Delegação do Alentejo

RELATÓRIO DA DELEGAÇÃO DO ALENTEJO DA ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL DO ANO DE 2012

a) Organização

Os corpos sociais da Delegação não sofreram alterações em 2012. Perderam-se por desistência 1 sócio especial autarquias. Com os restantes sócios efectivos e colectivos, tem sido mantido o contacto normal este ano com menor incidência.

Ainda não se registaram pedidos de participação para 2013 no que toca às comemorações do 25 de Abril.

O Núcleo do Norte do Alentejo continua a realizar trabalho em estreita ligação com a Delegação.

Desde Julho a sede da delegação mantém-se encerrada por falta de funcionário.

A viatura conforme proposto foi cedida a título definitivo à ANAFS.

Continua – mos a aguardar a reposição do Fundo de Maneio pela sede nacional face aos documentos de despesa apresentados

É necessário e urgente melhorar as formas de articulação com a sede nacional

b) Realizações e participações

- O núcleo do Norte Alentejano irá apresentar relatório que será anexo a este.

- Cedemos espaço nas instalações para reuniões à Comissão de Utentes da Saúde, à AJA – Associação José Afonso Núcleo de Grândola, à plataforma Representação Alentejo – Portugal com Cuba e à ANAFS.

- Continuamos na base da parceria em vigor com a ANAFS a Operação Aconchego. Esta operação que se desenrola nos concelhos de Grândola e Alcácer do Sal pretende levar apoio sanitário, psicológico, social, moral, político e alimentar às populações mais isoladas. No ano de 2012 efectuaram-se sete operações coroadas de êxito. A A25A delegação, apoia logisticamente as estruturas operacionais e promove a divulgação do 25 de Abril

-Verificámos com preocupação não ter havido um único pedido para deslocação a Escolas ao Abrigo do Protocolo ME ou fora dele.

- Estivemos representados pelo presidente no almoço de autarcas do 25 de Abril em Pias.

-Estivemos presentes a convite em vários almoços do 25 de Abril nomeadamente a Sul do Alentejo e no Algarve.

- Um grupo de sócios da delegação esteve presente na “Marcha contra o Desemprego, à sua passagem por Grândola, Santiago e Sines.

- Deslocamo-nos a Cuba, a convite das Romerias de Mayo em Holguim, integrando a Representação Alentejo, plataforma de Associações do Alentejo, Portugal com Cuba.

- Preparamos presentemente a Assembleia para a eleição de novos corpos sociais.

c) O Futuro

Cada vez é mais importante o papel da A25A, na defesa dos Valores de Abril, das suas conquistas e na luta contra as ofensivas ao estado democrático e à liberdade que no actual quadro político se vêm desenvolvendo.

Grândola 10 de Fevereiro de 2013

O Presidente da Delegação
José Manuel Nunes Fernandes